



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **A redução do plástico**

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a envidar grandes esforços para reduzir o uso de sacos de plástico. A partir do dia 1 de Janeiro de 2022, será proibida a importação e o trânsito de palhinhas e agitadores de bebidas descartáveis e feitos de plástico não degradável utilizados na restauração. Essa medida é adoptada na sequência da entrada em vigor da cobrança de taxas sobre sacos de plástico em 18 de Novembro de 2019, e também da proibição de importação e trânsito, a partir de 1 de Janeiro de 2021, de caixas para refeições, tigelas, copos e pratos descartáveis feitos de esferovite. Acredita-se que a sociedade de Macau esteja satisfeita com mais esse avanço dos trabalhos de protecção ambiental e de redução do plástico.

Na verdade, com o avanço dos trabalhos de controlo do plástico e da gestão ambiental a nível nacional, a província de Guangdong publicou, no ano passado, o comunicado intitulado “Opiniões sobre a implementação do reforço do controlo da poluição do plástico”, que entrou em vigor no dia 1 de Setembro de 2020. Segundo esse documento, a produção, a venda e a utilização de uma parte dos produtos de plástico serão proibidas ou limitadas, sendo essa medida aplicada em três períodos, e por zonas, espécies e fases. Propõe-se que, nos finais de 2020, em Guangzhou e Shenzhen, seja proibido o uso de sacos de plástico não degradáveis nos centros comerciais, supermercados, farmácias, livrarias, restaurantes, serviços de “take away”, assim como nas diversas actividades de convenções e exposições. Além disso, nas feiras e mercados



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dessas cidades será regulamentado e limitado o uso de sacos de plástico não degradáveis. O referido documento propõe também que, em 2022, nos sectores económicos mais afectados pela poluição do plástico, assim como nas novas actividades como o comércio electrónico, a entrega rápida e de “take away”, entre outras, será formado um modelo, que pode ser reproduzido e promovido, de técnicas de redução de plástico e de logística verde. Em 2025, as cidades do Delta do Rio das Pérolas conseguirão basicamente o objectivo de zero deposição de resíduos de plástico.

Em comparação com as regiões vizinhas, a redução do plástico em Macau começou tarde e há falta de planeamento geral. A cobrança da taxa sobre sacos de plástico, e a proibição da importação e do trânsito de utensílios de mesa descartáveis feitos com esferovite, e de palhinhas e agitadores de plástico para bebidas representam apenas o início das medidas necessárias que têm de ser tomadas, não sendo, por isso, suficientes. No mercado ainda abundam diversos tipos de plástico descartáveis, nomeadamente, artigos de esferovite que não são utensílios de mesa, talheres e garrafas de plástico, bem como uma grande quantidade de embalagens de plástico não degradáveis para produtos alimentares, e ainda sacos de plástico para entrega rápida, etc. Há também muitos produtos que se apresentam com excesso de embalamento, o que resulta em desperdício.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 - O Governo deve rever a actual situação da redução do uso de sacos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de plástico e reforçar a respectiva sensibilização e educação, assim como definir uma calendarização, como nas regiões vizinhas, no sentido de promover, de forma ordenada, o tratamento da poluição do plástico, recuperando o atraso e fazendo com que a sociedade, os sectores económicos e os comerciantes se possam preparar antecipadamente. Vai fazer isso?

2 - A esferovite é frequentemente utilizada em redes de embalagens para frutas, caixas de legumes, enchimentos antichoque para mobílias e aparelhos eléctricos, e não é um material reciclável em Macau. Os serviços competentes vão tomar como referência as práticas de Hong Kong e de outras regiões, e tomar a iniciativa de incentivar as diferentes entidades da sociedade a reutilizarem o material de esferovite de grande escala, por forma a reduzir a pressão ambiental?

3 – Assim sendo, o Governo deve proceder a estudos sobre a limitação adequada de embalagem dos produtos, com vista a evitar o aparecimento de mais produtos pré-embalados ou sobreembalados no mercado, a reduzir a produção de resíduos embalados, a promover o consumo razoável, a proteger o ambiente e a conservar os recursos. Isto vai ser feito?

8 de Outubro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ho Ion Sang**